**A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE PSICOLOGIA DO PRIMEIRO ANO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maira Cris de Lima (Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais)

Monique C. H. Batista (Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais)

Karen M. Pinheiros (Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais)

O programa consiste em uma pós-graduação *lato sensu* na modalidade de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, que visa desenvolver as competências de profissionais das áreas de Enfermagem, Psicologia e Serviço Social, para atuação em sistemas e serviços integrados em Rede, por meio da inserção em serviços de saúde, com integração da atenção à saúde ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, para atuar em equipes multiprofissionais na atenção as urgências e emergências, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Dentre os objetivos específicos do Manual do Residente estão a capacitação de residentes a partir da realidade local, com o intuito destes identificarem os problemas prioritários e averiguar soluções em conjunto com a equipe; e o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais de acordo com a concepção de rede regional integrada, de modo a articular e promover propostas de ações intersetoriais para aprimorar a qualidade da atenção a saúde à população e em específico aos que estiverem em situações de urgência e emergência. De acordo com tais objetivos a proposta é que os residentes passem por toda a Rede de Atenção à Saúde para que conheçam a demanda e o perfil dos usuários de cada serviço, se insiram nos serviços atuando com as equipes e identifiquem os casos de urgência e emergência em seus diversos níveis de complexidade. No primeiro trimestre as residentes de Psicologia foram apresentadas e integradas em quatro unidades básicas de saúde. Em tais unidades participaram de grupos de acolhimento, atendimentos individuais, matriciamento, grupos terapêuticos com crianças, adolescentes, mulheres e adultos no geral e, por fim, alguns atendimentos de urgência que surgiram em uma das unidades. No segundo trimestre passaram pela atenção secundária, em dois dos CAPS do município, e especializada, no Ambulatório Sentinela. Inicialmente as residentes passaram pelo CAPS II que atende adultos com transtornos mentais graves e persistentes e, concomitantemente, no Ambulatório Sentinela que atende vítimas de violência sexual. O CAPS II, conhecido como CAPS TM (Transtorno mental) possui uma equipe com psicóloga, assistente social e enfermeira, estagiários e funcionárias do administrativo. As alunas atuaram em triagens, acolhimentos, oficinas terapêuticas, atendimentos em grupo e individuais, passeios externos, visitas domiciliares e grupos com os familiares. O ambulatório Sentinela oportunizou a sensibilização e conhecimentos acerca de casos de violência sexual. Nesse segundo serviço priorizaram-se os atendimentos com o viés da Psicoterapia Breve. Em todos os campos foi possível identificar as variáveis que permeiam o âmbito da Urgência e Emergência. Desse modo, as residentes puderam ter uma aproximação gradual da população e conhecer o fluxo do munícipio. Destarte, essa experiência facilitará a atuação na Unidade de Pronto Atendimento, SAMU e Hospital e Maternidade. Recomenda-se a divulgação da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, assim como a produção de relatos de experiência e artigos sobre a atuação nessa área.

Palavras-chave: Psicologia; SUS; Urgência e Emergência; CAPS.

Referências

BRASIL. **Saúde mental no SUS:** os centros de atenção Psicossocial. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas- Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

GOMES, D. C.; RIBAS, J. D. **Manual do Residente**. Áreas de concentração: Urgência e Emergência. São José dos Pinhais, 2016.